

ATA NÚMERO 2.575 DA SESSÃO ORDINÁRIA
REALIZADA NO DIA 12 DE JULHO DE 2.021.

Aos 12 (doze) dias do mês de Julho do corrente exercício de 2.021, às 19:00 horas, na sala das Sessões da Câmara Municipal de Orlândia, Estado de São Paulo, sob a Presidência do Vereador Murilo Santiago Spadini, secretariado pelos (as) vereadores (as) Márcia Lúcia Belato e Rodrigo Guilherme Colozio Paixão, realizou-se esta **Sessão Ordinária** sob o número 2.575.- O Excelentíssimo Sr. Presidente, após invocação a Deus, convidou os nobres edis e demais presentes para de pé cantassem o Hino Nacional, seguido do Hino de Orlândia. Após pediu um minuto de silêncio pelas vítimas da Covid-19. Procedida à chamada dos Srs. Vereadores consignaram-se nove (09) comparecimentos, sendo que o Vereador Max Leonardo Define Neto comparece de forma on-line. Ata transcrita nos termos do artigo 113, §1º do Regimento Interno da Câmara Municipal de Orlândia: **Presidente:** Nos termos do art. 99 do Regimento Interno, o recesso da Câmara compreende o período de 16 a 31 de julho, portanto, hoje é a última sessão do mês. Retornaremos as nossas atividades no dia 02/08. Lembrando que a Secretaria da Câmara estará à disposição de todos durante o período de recesso. Passando ao expediente coloco em votação a ata da sessão extraordinária do dia 23 de junho e da sessão ordinária do dia 05c de julho de 2021. Quem for favorável permaneça sentado, os contrários que se levantem. Atas aprovadas por unanimidade. Solicito a Primeira Secretária, Vereadora Márcia Lúcia Belato para que proceda a leitura das matérias constantes na pauta da sessão. **Márcia:** 1- **Projeto de Lei n. 010/21** de autoria do Poder Executivo que "Dispõe sobre o Plano Plurianual do Município de Orlândia para o período de 2022 a 2025". (2ª e última discussão e votação); 2- **Projeto de Lei n. 011/21** de autoria do Poder Executivo que "Dispõe sobre as Diretrizes para a elaboração da Lei orçamentária de 2022 e dá outras providências". (2ª e última discussão e votação). 3 – **Projeto de Lei n. 015/21** de autoria do Poder Executivo que "Revoga a Lei n. 4.234, de 22 de dezembro de 2020, que criou o COMTUR – Conselho Municipal de Turismo em Orlândia e dá outras providências"; 4- **Veto Integral ao PLC 001/21 de autoria da Vereadora Márcia Lúcia Belato** que "Altera a Lei Complementar n. 3.607/08 (Código de Posturas do Município de Orlândia), para o fim de proibir, nos limites do município de Orlândia, a utilização de veículos de tração animal, bem como a condução de animais com cargas." Orlândia/SP, 14 de junho de 2021. Ilustríssimos Senhores, Através do presente, a Câmara Municipal de Orlândia, cumpre o doloroso dever de apresentar votos de profundo pesar pelo falecimento do senhor Aparecido Whalte de Melo. Pessoa muito conhecida e respeitada por sua bondade e conduta de dedicação à família e à comunidade. A ausência destes deixa desolados seus familiares, amigos e conhecidos,

nos deixando como exemplo seu modelo de vida enquanto cidadão de bem, homem de fé e alicerce da família. Sabemos que não há nada capaz de reparar uma perda como esta, mas em nome da amizade e amor de quem fica, e em honra da memória de quem se foi, é preciso continuar vivendo. É preciso transformar o luto em uma luta pela vida e pela felicidade, e transformar a dor em saudade e serenidade. Aceitem seus familiares e amigos, os quais com muita honra nos incluímos, em nosso nome e em nome de toda população Orlândina, de quem somos os legítimos representantes, nossas sinceras Condolências, extensivas a todos os familiares do já saudoso senhor Aparecido Whaite de Melo. Atenciosamente, Câmara Municipal de Orlândia. **Presidente:** Terminado o expediente passaremos a ordem do dia. Solicito ainda a Primeira Secretária Vereadora Márcia Lúcia Belato para que proceda a leitura das matérias constantes da ordem do dia. **Márcia:** Projeto de Lei n. 010/21 de autoria do Poder Executivo que "Dispõe sobre o Plano Plurianual do Município de Orlândia para o período de 2022 a 2025". (2ª e última discussão e votação). Neste momento, a Vereadora Márcia Lúcia Belato iniciou a leitura do presente projeto, sendo posteriormente interrompida pelo Vereador Max Leonardo Define Neto, o qual pediu a dispensa da leitura. **Max:** Senhor Presidente, peço a dispensa da leitura. **Presidente:** Dispensa concedida. **Márcia:** Parecer Jurídico: Constitucionalidade pois não conflita com nenhum dispositivo previsto na Constituição Federal de 1988. Legalidade pois não conflita com nenhum dispositivo previsto na Legislação Infraconstitucional. Impossibilidade de se interromper a sessão legislativa para recesso enquanto não ultimada a deliberação. Exigência de maioria absoluta de votos em dois turnos de discussão e votação. Parecer da Comissão Justiça e Redação: Pela apreciação em Plenário. Parecer da Comissão Orçamento, Finanças e Contabilidade: Pela apreciação em Plenário. **Presidente:** Coloco em última discussão o Projeto de Lei n. 010/2021 de autoria do Poder Executivo. Não havendo mais discussão, solicito ao Segundo Secretário, Vereador Rodrigo Guilherme Colozio Paixão, para que proceda a chamada de senhores Vereadores para a última votação do mesmo. **Rodrigo Paixão:** Daniel Gaioto. **Daniel:** Favorável. **Rodrigo Paixão:** Thor. **Jorge(Thor):** Favorável. **Rodrigo Paixão:** Zeca do Petê. **José Carlos Barbosa(Zeca):** Favorável. **Rodrigo Paixão:** Beia. **Luiz (Beia):** Favorável. **Rodrigo Paixão:** Márcia Belato. **Márcia:** Favorável. **Rodrigo Paixão:** Max. **Max:** A favor. **Rodrigo Paixão:** Murilo Santiago Spadini. **Presidente (Murilo):** Favorável. **Rodrigo Paixão:** Rodrigo Paixão favorável. Nego da Maruca. **Sebastião (Nego):** Favorável. **Presidente:** Projeto aprovado por unanimidade. **Márcia:** Projeto de Lei Complementar n.º. 011/21, de autoria do Poder Executivo, que "Dispõe sobre as diretrizes para a elaboração da Lei Orçamentária de 2022 e dá outras providências." Neste momento, a Vereadora Márcia Lúcia Belato iniciou a leitura do presente projeto, sendo posteriormente interrompida pelo Vereador Max Leonardo Define Neto, o qual pediu a dispensa da leitura. **Max:** Senhor Presidente, peço a dispensa da leitura. **Presidente:** Dispensa concedida. **Márcia:** Parecer Jurídico:

Constitucionalidade pois não conflita com nenhum dispositivo previsto na Constituição Federal de 1988. Legalidade pois não conflita com nenhum dispositivo previsto na Legislação Infraconstitucional. Atende a todos os requisitos previstos no artigo 4º da Lei Complementar Federal n. 101/2001 (Lei da Responsabilidade Fiscal). Impossibilidade de se interromper a sessão legislativa para recesso, enquanto não ultimada a deliberação. Exigência de maioria absoluta de votos em dois turnos de discussão e votação. Parecer da Comissão Justiça e Redação: Pela apreciação em Plenário. Parecer da Comissão Orçamento, Finanças e Contabilidade: Pela apreciação em Plenário. **Presidente:** Coloco em última discussão o Projeto de Lei n. 011/2021 de autoria do Poder Executivo. Não havendo mais discussão, solicito ao Segundo Secretário, Vereador Rodrigo Guilherme Colozio Paixão, para que proceda a chamada de senhores Vereadores para a última votação do mesmo. **Rodrigo Paixão:** Daniel Gaioto. **Daniel:** Favorável. **Rodrigo Paixão:** Thor. **Jorge(Thor):** Favorável. **Rodrigo Paixão:** Zeca do Petê. **José Carlos Barbosa(Zeca):** Favorável. **Rodrigo Paixão:** Beia. **Luiz (Beia):** Favorável. **Rodrigo Paixão:** Márcia Belato. **Márcia:** Favorável. **Rodrigo Paixão:** Max. **Max:** A favor. **Rodrigo Paixão:** Murilo Santiago Spadini. **Presidente (Murilo):** Favorável. **Rodrigo Paixão:** Rodrigo Paixão favorável. Nego da Maruca. **Sebastião (Nego):** Favorável. **Presidente:** Projeto aprovado por unanimidade. **Márcia:** Projeto de Lei n. 015/21 de autoria do Poder Executivo que "Revoga a Lei n. 4.234, de 22 de dezembro de 2020, que criou o COMTUR – Conselho Municipal de Turismo em Orlândia e dá outras providências". Neste momento, a Vereadora Márcia Lúcia Belato iniciou a leitura do presente projeto, sendo posteriormente interrompida pelo Vereador Max Leonardo Define Neto, o qual pediu a dispensa da leitura. **Max:** Senhor Presidente, peço que só seja lida a justificativa e... **Presidente:** Dispensa concedida. **Márcia:** Neste momento, a Vereadora Márcia Lúcia Belato realizou a leitura da justificativa do presente projeto em sua íntegra. Parecer Jurídico: Ausência de violação a qualquer disposição normativa da Constituição Federal de 1988 ou da legislação infraconstitucional. Sujeita-se à deliberação por maioria simples de votos. Submete-se à sanção ou veto do Prefeito Municipal. Parecer da Comissão Justiça e Redação: Pela apreciação em Plenário. Parecer da Comissão Orçamento, Finanças e Contabilidade: Pela apreciação em Plenário. **Presidente:** Coloco em discussão o Projeto de Lei n. 015/2021 de autoria do Poder Executivo. Boa noite a todos. Como foi dito aqui na justificativa, essa medida foi sugerida pela Secretaria de Turismo né? Para que se estabeleça um padrão uniforme de composição e funcionamento do Conselho e realmente eu acredito ser muito importante todos os conselhos que são formados. Nós aqui da Câmara, nós também estamos apresentando várias comissões, trazendo essas comissões aí para juntar forças e discutir tudo aquilo que deve ser discutido também e acredito no poder desses conselhos, desde que eles realmente trabalhem, desde que realmente funcione tá? Então desde.. E Orlândia todo mundo sabe, é município de interesse turístico tá? Tem verba sair que Orlândia recebe

ao longo de cada ano e essas verbas que vem para municípios são para trazer melhorias. Então eu acredito na importância dos conselhos e eu gostaria que realmente esse conselho também levasse a frente e resgatasse aquelas promessas que foram feitas anos anteriores para que elas fossem cumpridas aqui ao longo desta nova gestão. Muito obrigado. Não havendo uma discussão coloco em votação. Quem foi favorável permaneça sentado, os contrários que se levantem. Projeto aprovado por unanimidade.

Márcia: Veto Integral ao PLC 001/21 de autoria da Vereadora Márcia Lúcia Belato que "Altera a Lei Complementar n. 3.607/08 (Código de Posturas do Município de Orlândia), para o fim de proibir, nos limites do município de Orlândia, a utilização de veículos de tração animal, bem como a condução de animais com cargas." Neste momento, a Vereadora Márcia Lúcia Belato realizou a leitura do presente veto em sua íntegra. Parecer Jurídico: Ausência de qualquer ofensa às Constituições Federal e Estadual, bem como à legislação infraconstitucional. Parecer da Comissão Justiça e Redação: Pela apreciação em Plenário. Parecer da Comissão Orçamento, Finanças e Contabilidade: Pela apreciação em Plenário. **Presidente:** Solicito ao Segundo Secretário, Vereador Rodrigo Guilherme Colozio Paixão... Coloco em discussão o Projeto de Lei n. 001/2021 de autoria da Vereadora Márcia Lúcia Belato. **Márcia:** Boa noite Vossa Excelência, Vereador Murilo, Presidente dessa Casa, nobres Vereadores aqui também, munícipes presentes. A semana passada o Prefeito Sérgio, Dr. Sérgio me convidou para uma reunião e me mostrou aonde que estava ao ver do Poder Executivo, a inconstitucionalidade do projeto. Confesso que na hora eu falei poxa né? Mas ele falou mais aqui hoje cada um de vocês acabou de receber que a Rosa deixou uma cópia, o mesmo projeto tá? Com as correções da legalidade ele apoia o projeto de proibição total das carroças aqui proibição da tração animal e eu digo para vocês, o foco é proteger, o foco é que esse projeto ele aconteça né? Independente que ele venha do executivo da vereadora Márcia né? Aqui nós precisamos colocar os animais na frente, antes de qualquer ego ou qualquer situação. Então eu li e re-li o projeto, vim senti com o jurídico da nossa Casa, realmente tudo que tá aqui que o doutor Flaviano que é o jurídico da prefeitura, expôs está corretíssimo, nós poderíamos hoje votar contra o veto, derrubar o veto, mas aí nós entraremos na justiça e em São Paulo no Tribunal de Justiça, eles consideram a da mesma forma que o doutor Flaviano considera, ilegal, inconstitucional, mas aí nós temos que continuar a batalha e partir para Brasília porque é lá que eles consideram legal e constitucional. Então para evitar esse longo caminho, um desperdício de tempo, eu comuniquei a todos vocês já no grupo né? Pedi e peço aqui novamente hoje nesta Casa que votem favorável a este veto. O projeto já está protocolado na Câmara, que é o meu projeto, o Dr. Sérgio está protocolando como autor dele agora né? E o Presidente Murilo vai colocar na próxima sessão, assim espero, assim que voltarmos de recesso. Então eu conto com vocês hoje com o voto favorável a este veto. Muito obrigado. Com a palavra o Vereador Zeca. **José (Zeca):** Boa noite senhor Presidente,

companheiro Vereadores, a Vereadora Márcia, a imprensa aos munícipes aqui presente e todos que nos dos ouvem aí pelas redes sociais. Eu já pode contar favorável com meu veto desse projeto e também pode contar favorável com o próximo projeto que vem para gente tá voltando a favor e o como se conversei com a Márcia e acho que nós chegamos no momento de nós mandar para frente né? E esse projeto ele tinha esse prazo de dois anos aí, para as pessoas se adaptar em outro trabalho né? Então pode contar comigo Márcia, obrigado senhor Presidente. **Márcia:** Com a palavra o Vereador Rodrigo Guilherme Colozio Paixão. **Rodrigo Paixão:** Boa noite senhor Presidente, senhora Vereadora, senhores Vereadores aqui, munícipes aqui presentes, imprensa escrita e falada. Eu só quero agradecer o nosso Prefeito Dr. Sérgio, que todos os vetos ele tá sempre chamando os Vereadores lá para poder tá explicando né? O local, o que que estava de errado, o que que poderia estar sendo feito. Então isso mostra né? Que ele ele está falando senão no caminho certo né? No caminho certo com a Câmara Municipal no sentido de mostrar para nós também aonde que tá, não vou usar o a palavra erro cê entendeu? Mas o que passou despercebido e que não dá para própria prefeitura tá fazendo, como aconteceu comigo também né? De ter acontecido com Galoto, como agora aconteceu com você. Então todos os vetos eu acho legal esse essa atitude que o prefeito tá tendo entendeu? De chamar os vereadores entendeu? Responsável pelo projeto de estar mostrando aonde que está essa situação. Márcia também gostaria de te deixar assim entendeu bem claro meu voto para o projeto retornar, tá bom? Vai ser favorável certinho? Muito obrigado. **Márcia:** Com a palavra Vereador Beia. **Luiz (Beia):** Boa noite senhor Presidente, nobres companheiros, Vereadora Márcia, munícipes aqui presente, imprensa escrita e falada. Vereadora eu quero já que deixar o meu voto de favorável no projeto que já tá aqui na Casa, que vai entrar aí. Eu acredito na próxima sessão. Quero também aqui me me posicionar favorável ao veto. A senhora já tinha conversado conosco né? Com cada um de nós e realmente aí está vendo coerência aí né na tratativa aí com com essa Casa de Leis e com nossos vereadores né? Então dessa maneira procura-se aí o bom senso, a coerência né? Do Executivo com o Legislativo. Então mais uma vez eu me mostro favorável ao projeto que vai entrar na Casa e também referente ao veto. Muito obrigado senhor Presidente. **Márcia:** Com a palavra o Nego. **Sebastião (Nego):** Senhor Presidente, amigos Vereadores, Vereadora, os visitantes, imprensa, senhores e senhoras. O que eu tenho para dizer é que se eu tivesse antes aqui, talvez teria conversado mais com a sra. Márcia Belato, tô sendo favorável, não sou contra, mas talvez algum pedido para ele fazer para senhora é que eu nasci e criei em cima do animal, cuidei direitinho na minhas criação e senhora não sabe quem tem paixão por um animal, tem paixão e paixão mesmo. Então nós somos apaixonados, nós hoje deve ter 30/40 cavalos, entre cavalo, égua, burro, mas cuida, nós tem conseguimos um pasto, nós zela, nós caprinha, mas se tirar esse direito da população trabalha com carrinho, que eu acho que não é isso, só ter mais cuidado e

para isso aí, eu gostaria que teria sim um jeito de trabalhar, com as regra é certa. É porque a gente tem que sair aí hoje cedo eu vou dar um papel a gente é pobre, gente precisa de ganhar o dinheiro, precisa de viver. Então eu acho assim antes desse projeto teria de ajeitar alguma coisa para quem trabalha com esses animais na cabeça né? No que eu errar eu peço desculpa para senhora, mas eu vou passar sou favorável a senhora, não vou tá aqui para brigar com ninguém para discutir, mas vou botar aqui para analisar o que eu acho eu não acho, esse pensamento meu que vai ser direito meu, que eu entrei para isso aí. Então eu só penso assim que se vai fazer muita falta para tirar os animais... eu que que eu fiz? Eu cansei de comprar cavalo carrinho a doar para vir trabalhar, só que eu pedi aqui cuidasse e eu acompanhava e tinha que cuidar. Então só que eu acho que na minha mente, depois eu vou conversar com a senhora melhor talvez aqui o tempo é curto, mas só quero dizer para senhora que nós não podia tirar esse direito da da população trabalhar com seus animais, só cuida direito, não bater, não dar chicotadas, que parece que eu vi mais ou menos aqui tô chegando agora mas já em São Paulo já muitos anos, muitas vezes aí, eu já fui fiscal de rua, catar cavalo na rua aí, que que eu fazia pegava procurar o dono, levava, orientava e ensinava, ajudava. Então quando a senhora assim que nós vamos conversar muito mais e eu acho que ia ser nós deveria de vocês concordasse, o Beia sabe, é uma pessoa que talvez não passou para vocês ainda não sei porque, nós chegava aqui 6 horas, 6:15 no máximo 6:20, nós estava na sala de reunião, para que não votasse por exemplo o projeto da Márcia. Nós achava os erro. Nós tudo junto achava os erros. Orientava ela que a gente sabe, nós não pode mandar nada que tem custo, tem muita muitas versão que tem que estudar, analisar. Então eu acho assim, eu falei uma vez um bom projeto aí, o promotor pediu que voltasse todo mundo aceitou e eu fui contra. Por que? Primeiro nós estuda 60 dias e depois nós manda para cá e aí vai voltar não tá fazendo nessa Câmara aqui. Então nós vamos, se você responder você deu oportunidade, uma chance aí do meu pedido aí, nós chegar uns 15, uns 20 minutos antes, uma meia hora e nós estuda direitinho para não acontecer isso aí você não precisa. Eu na minha cabeça não precisa. O Prefeito vetou, tô a favor do Prefeito, a Márcia eu fico assim meio sentido, eu acho que é analisar inaudível analisar melhor para nós fazer certo, obrigado viu? **Márcia:** Você me dá um aparte? **Sebastião (Nego):** Sim senhora. **Márcia:** Eu, nós já sabíamos, essa Casa com o jurídico a gente já sabia que teria o risco de ser vetado justamente pelo entendimento do parecer jurídico do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, que não bate com o parecer jurídico com Tribunal de Justiça em Brasília. Então a gente já sabia do risco né? Em algumas cidades é votado e o prefeito passa, não é vetado ele é sancionado e Nego eu quero que você sempre independente de qualquer voto, se for meu projeto, você sabe que a minha luta da causa animal, mas eu sempre vou respeitar por exemplo se você quiser voltar contra esse projeto porque você conhece todo o outro lado também e eu vou respeitar e sempre vou respeitar o voto de cada um de vocês tá? Quero dizer que como Presidente

da Comissão junto com o Thor, junto com o Zeca, nós fizemos audiência pública e não tem problema nenhum de nós fazermos novamente outra audiência pública com todas as autoridades presente e agora Nego, você como representante desse pessoal dos carroceiros, pode também convocá-los, porque nós convocamos a toda a população e realmente não houve interesse de ninguém participar da audiência pública, em debater com a gente, a audiência é um espaço que a comissão oferece né? Para debater o projeto com a população que agora que em plenário eles não podem é opinar somente a palavra nossa né? E mas eu terei imenso prazer em fazer novamente a audiência pública, se o Presidente da casa permitir, novamente vou convidar todas as Excelências, as autoridades que tiveram naquele momento e você também vai poder participar tá bom? E esse projeto ele não visa só o animal, nós vamos eu e o Murilo, nós nos comprometemos com a parte humana e vamos ajudar no que for possível e ele tem uma prorrogação né? Se em dois anos esses carroceiros não tiverem ainda inseridos no mercado de trabalho, esse tempo pode ser prorrogado por mais tempo até todos estarem dos dois lados tanto a causa animal como os trabalhadores satisfeitos tá bom? Obrigado pela palavra. **Sebastião (Nego):** Só o que eu tinha para dizer senhora, dá licença senhor Presidente, é que então a senhora entendeu o que que eu pedi para vocês? A hora que chegar aqui, nós vamos chegar certinho, talvez até passar pelo promotor porque eles sabem. Para não precisar de ter essa causa aí vetar. Não precisa disso aí não, vamos como ele convida nós lá, nós também convida ele aqui e nós estuda com ele numa sala aí, quando chega aqui tá tudo mastigadinho, tudo certinho, obrigado viu? **Márcia:** O promotor? É o promotor? **Sebastião (Nego):** É pode é nós... **Márcia:** Inclusive todos os promotores são convidados para audiência pública tá? **Sebastião (Nego):** Obrigado. **Márcia:** Eu que agradeço. Alguém mais quer fazer o uso da palavra? **Márcia:** Com a palavra o Vereador Max. **Max:** Eu assim entendo a preocupação do Nego, pois ele não estava aqui, mas eu te entendo perfeitamente foi um trâmite foi uma já já vem de um mandato passado e você conseguiu entender na minha opinião, eu achava uma coisa importante por exemplo, essa questão social tá embutida e Nego não querendo, eu acho a tua atitude Márcia nobre porque apesar de ter feito a audiência pública, é realmente isso que o Nego vai trazer, essa população talvez que ele ou vai ser falado por ele ou os próprios vão se organizar para poder ouvir e serem ouvidos vamos falar assim, Isso enriquece demais o diálogo tudo mais, mas quero te dizer que você é assim teve todo o cuidado do mundo para... como é que se diz assim... para ter um procedimento é tudo às claras, um convite e tudo mais se organizar com Sérgio. Então eu eu vejo que foi bom entendeu? Só que realmente faltou um pouco algumas pessoas eu consegui conversar algumas que me trouxeram me falaram determinadas situações e que eu acabei dirimindo com a Márcia, foi construído, mas tantos outros eu tenho certeza que eu não consegui estar com eles ou eles terem o querer por exemplo de me procurar ou a gente não encontrou na rua entendeu? Ou quando encontrou não quis

falar um com o outro, essa situação. Mas eu acho nobre da Márcia fazer mais 1 ou 2, o que o importante é conscientizar e tentar fazer da melhor forma possível. **Márcia:** Você me dá um aparte Max. **Max:** Claro. **Márcia:** É nós precisamos ter a humildade mesmo que esse projeto eu já tenho de vocês a palavra de que vão continuar com o voto, ele já passou praticamente na Câmara né? Mas eu não tenho problema nenhum ouvir os carroceiros, reunir novamente os advogados, convidar a promotoria novamente, para gente estar dialogando viu Nego? Sempre favor a ao diálogo viu, de verdade. **Max:** Parabéns, é isso aí, diálogo. Ainda mais aqui no Parlamento, nós temos que ter esse diálogo é porque de toda forma a gente representa, cada um de nós uma quota parte da sociedade, os interesses mais diversos possíveis a gente tem que tentar tentar ter um rumo norte e é isso ter educação, ter diálogo e seguir em frente. Obrigado pela palavra. **Márcia:** Com a palavra o Presidente Murilo. **Presidente:** Só para finalizar a discussão, eu gostaria de falar também que tudo isso, muitas coisas que foram citadas aqui, isso aconteceu, essas oportunidades foram dadas tá? Eu tive tempo suficiente para conversar com a maioria dos carroceiros que eu conheço de Orlândia, inclusive tem uma aqui em Orlândia uma senhora que sustenta a família dela inteira com esse trabalho e claro que ela necessita também sair dessa desse serviço que não tem sido suficiente para o sustento da família dela. Então ninguém quer também viver nessas condições aí as quais desses carroceiros se encontram. Então quando o projeto da Márcia entrou aqui, eu sempre tive comigo que o cavalo foi feito para servir o homem todo mundo sabe disso desde de quando ele foi criado, claro que dentro das suas condições humanas também. Ninguém pode também ter um animal e judiar desse animal. O projeto o que visa esse projeto é que a cidade hoje como um todo ela tá muito desfavorável também para esse serviço, os próprios carroceiros se cansam muito numa cidade que tem acrescente como Orlândia está. Então eles estão vendo e sentindo dificuldade cada dia mais de ter esta ferramenta de trabalho. Então quando eu fui favorável esse projeto, eu fui principalmente porque tem um ponto ali que visa passar a responsabilidade para o executivo da absorção dessas pessoas, dessas famílias e de inseri-los no mercado de trabalho. Só que hoje todo mundo sabe a dificuldade que o mundo se encontra para oferecer oportunidade de trabalho. Então daqui dois anos ou três anos, não sei, nós vamos reavaliar todo esse projeto que vai voltar para ser votado, agora é um projeto do executivo ele tem as mesmas características que o projeto original da vereadora Márcia, porém agora ele é de autoria do Poder Executivo. Então quando retornar para esta Casa, eu acredito que todas as discussões já aconteceram, nada impede de novas discussões, porém as pessoas tiveram oportunidade sim de falar comigo, eu já relatei várias vezes com a Vereadora Márcia, que inclusive tem a dona Neusa, que é uma senhora, uma família que eu adoro tá? E que eu sei que eles necessitam de trabalho. Um trabalho para toda a família. Então é uma forma também de impor, pedir, né e de clamar para o Executivo para que encontre ferramentas também para dar oportunidade de trabalho

digno a toda a população de Orlândia. Muito obrigado. Solicito ao Segundo Secretário, Vereador Rodrigo Guilherme Colozio Paixão, para que proceda a chamada de senhores Vereadores para a votação do veto integral ao Projeto de Lei 001/2021, de autoria da Vereadora Márcia Lúcia Belato, que "altera a Lei Complementar de n. 3.607/08". **Rodrigo Paixão:** Daniel Galoto. **Daniel:** Favorável ao veto. **Rodrigo Paixão:** Thor. **Jorge(Thor):** Favorável. **Rodrigo Paixão:** Zeca do Petê. **José (Zeca):** Favorável. **Rodrigo Paixão:** Beia. **Luiz (Beia):** Favorável ao veto. **Rodrigo Paixão:** Márcia Belato. **Márcia:** Favorável ao veto. **Rodrigo Paixão:** Max. **Max:** Favorável ao veto. **Rodrigo Paixão:** Murilo. **Presidente (Murilo):** Favorável ao veto. **Rodrigo Paixão:** Rodrigo Paixão favorável ao veto. Nego da Maruca. **Sebastião (Nego):** Ao contrário e já expliquei porque sou contra. **Presidente:** Oito votos favoráveis ao veto e um voto rejeitado. Terminado a ordem do dia, passaremos a palavra livre. **Márcia:** Com a palavra o nobre Vereador Beia. **Luiz (Beia):** Boa noite senhor Presidente, nobres companheiros vereadora Márcia, munícipes que estão presente, a imprensa aqui representada senhor Presidente eu quero dar uma informação. Eu estive falando no Executivo referente aí ao retorno das aulas. Eu fui buscar informação que me foi perguntado referente a volta às aulas e eu fui buscar junto ao Executivo. A previsão de retorno da volta às aulas é na segunda quinzena de agosto. Então ela está aí provisionada para iniciar na segundo semestre. Eu que acionou eu questionei referente as condições das escolas e me foi passado e que as escolas vão estar recebendo os alunos né? Da melhor maneira possível e quando e todo o trabalho ali feito né? De limpeza, o que tinha que ser feito para poder estar recebendo os alunos. Então isso aqui eu tô passando que eu busquei junto ao Executivo, essas informações e que hoje também começaram a ser entregue os kits são 5.500 kits. Esses kits são entregue na escola que o aluno estuda né? Então a partir de hoje começaram essa entrega aí, esses kits que foram comentado aqui na Câmara também né? Então hoje começou a ser entregue a todos a todas as famílias são 5.500 kits que estão sendo entregue. Teve aí também semana passada, muitos comentários né? Que esse momento que nós estamos passando aí de frio referente aos moradores de rua aí que se encontra ali na praça e aqui no teatro. Buscando a informação é que tinha 15 pessoas que estavam ali morando ali neste local. Hoje tem 13 pessoas. Uma pessoa era do Rio de Janeiro essa pessoa guiada, ela foi levada de volta para o Rio de Janeiro. Uma outra pessoa ela pediu para que fosse encaminhada, por uma clínica de recuperação para que ela pudesse sair dessa vida né? Sair desse desse mundo aí. Realmente a gente tem que ver, tem que preservar essas pessoas, porque com esse tempo ainda não tá nas madrugadas ainda está frio e eu indaguei aí com a pessoa com setor competente responsável e que eles recebem não é de agora né? Recebe o almoço, recebe a janta e as pessoas também que faz um trabalho voluntário né? Que são abnegados que levam também até essas pessoas aí um mantimento, um cobertor porque elas possa ir ter um pouquinho de alento aí durante esse período. Então é só para deixar registrado né? E

quanto aí um abrigo quanto, um Albergue, eu questionei referente a essa situação também. O que foi me passado o que foi falado comigo é que foi conversado com eles e eles não quiseram, preferem ficar como estão. Eles querem a liberdade deles e isso foi o que me foi passado e eu fui tirar essa dúvida né? Eu fui procurar saber se realmente estava mesmo acontecendo isso e é verdade. O que foi passada que eles preferem ficar como eles estão. Não é agradável, é muito difícil para eles que ficam ali, mas eles querem ficar realmente todo mundo se sensibiliza com a situação que eles estão ali. Não é possível que cada um de nós ser humano que não tenha compaixão de umas coisas dessas, mas infelizmente né? É uma situação que eles próprio querem ficar nessa situação. Eu só tô deixando esse aqui a título de informação, porque houve muitas pessoas falando, inclusive eu fui uma das pessoas que realmente nessa madrugada tão frias aí que tá que nós passamos esses dias atrás, esse pessoal tudo ali na praça, lá na no teatro né? Eu fui saber o realmente a situação e o que estava acontecendo. Então foi isso que me passaram tá? Eu prefiro acreditar no que foi me passado, eu conheço alguns que moram, não conheço todos tá? Mesmo sendo aqui da cidade. Inclusive a gente passa onde eles estão eles tinham até por nome né? E a gente conversa e mais infelizmente é uma situação que realmente é difícil para essas pessoas que vive dessa maneira. **Márcia:** Você me dá um aparte Beia? **Luiz (Beia):** Pois não Vereadora, pois não. **Márcia:** Quero deixar registrado que eu e o Vereador Rodrigo Paixão, a gente vem conversando muito sobre esse assunto e outro dia na aqui na frente no final da sessão a própria moradora de rua nos confirmou e a gente já sabia porque a gente tá acompanhando, acompanhou o contrato da empresa. Eles recebem em horários certinhos janta e almoço né? Então inclusive naquele dia a moça não tinha ganhado janta porque ela esqueceu o horário né tio Rô e ela não foi né? Então eles tem que jantar e eles ficam lá, jantam lá, tem um espaço pra eles, tem um espaço para tomar banho né? Então só deixar registrado que gente também procurou saber disso aí certinho e confirmado por eles mesmo que tem todos os dias almoço e jantar obrigado. **Luiz (Beia):** Sempre as ordens. **José (Zeca):** O Beia você também dá uma palavra? **Luiz (Beia):** Pois não, pois não por favor. **José (Zeca):** Então e comprovando o que a Marcia falou aí, eu conheço a pessoa que serve para refeições lá, para eles tá e eu tenho acompanhado tem conversado muito com ela inclusive ela falou que tem dias que nem encontra algumas para entregar marmita, mas todos os dias nas horas certas tinha estão entregando. Conversei muito lá na promoção social hoje com Tião Braga, com a Michele, a respeito desse pessoal também tem que pagar muito na praça e ele não quer não tão querendo sair nem da própria praça é para voltar aqui para baixo tá dando maior trabalho esse pessoal. Então eles estão recebendo alimentação normal tá? Tem alguns que fica ainda pedindo aí na praça, a gente quando a gente passa isso tem pedido para vocês também que passa por ali, é uma situação de igual o Beia falou a gente fica tem dó desse pessoal, mas realmente eles não querem tomar outras decisões, eles querem continuar naquele

local lá. Obrigado Beia. **Luiz (Beia):** Sempre às ordens Vereador. Só para terminar aqui, a vereadora Márcia falou aí referente né? Já era logo no começo da nossa gestão tinha sido paralisado fornecimento, mas depois acho que acredito que todos nós aqui fomos buscar informação e passou um pouco tempo e começaram a servir novamente.

Presidente: Você me concede um aparte? **Luiz (Beia):** Pois não. **Presidente:** Esse fornecimento das marmitas é daquela empresa que fez uma entrega o ano passado e uma esse ano é isso? Você sabe me dizer? **Luiz (Beia):** A chamada a chamada pública ela que sim, que tinha paralisado e teria e quando fosse para retornar seria a mesma empresa tá? **Presidente:** É que eu tenho um relatório de empenhos aqui para essa empresa, inclusive eu recebi no dia de hoje, foi empenhado primeiro pagamento foi de R\$ 2.827,00 e o segundo de R\$ 46.207,00. Isso aqui deixa eu ver se tem a data 18/1 e 12/3/2021, depois foram os últimos itens que tiveram só a nível de curiosidade mesmo. Eu queria saber se...

Luiz (Beia): Eu acredito que esse valor bruto de R\$ 47.000 é o valor total da licitação tá? Não estou dizendo que seja. **Presidente:** Não a licitação é outro valor, eu tenho aqui, pera lá. **Max:** Se não me engano as outras 180, senão me engano. **Presidente:** O valor da licitação é mais de 180 mil, mais de 180 mil, mas enfim eu só queria saber a nível de curiosidade realmente. **Luiz (Beia):** Não tá certo. **Presidente:** Só para confrontar com os meus dados. Obrigado. **Luiz (Beia):** Não, mas isso é esse é o nosso papel, é o nosso trabalho. **Presidente:** Obrigado. **Luiz (Beia):** E eu tenho sim não vou deixar aqui registrado novamente, os abnegados que ainda saem de suas casas, faz a comida para levar para eles também, cobertor, blusa, sapato. Então essas pessoas são abnegadas e nós aqui nessa Casa, nós temos que cobrar sim. Portanto que eu fui tirar informação eu fui buscar informação para não chegar aqui e falar besteira tá? A gente cobra a hora que tem que cobrar, a hora que tem que falar o que tá acontecendo tem que falar também e realmente foi isso que aconteceu. Então eu só tô deixando registrado tá? E gostaria muito quem de nós aqui não gostaria que tivesse um albergue? Então fica aí vamos deixar no ar né? Quem sabe? Então eu só queria deixar registrado. Volto a dizer quando nós cobramos nós vamos lá e cobrando de verdade agora a hora que vou falar e deixar claro que está acontecendo também eu acredito aqui que é um feitio de cada um de nós. Muito obrigado senhor Presidente. **Rodrigo Paixão:** Oh... A palavra? **Luiz (Beia):** Pois não Rodrigo. **Rodrigo Paixão:** A promoção social quando chamou eles para poder tá indo para uma escola bem próximo ali, que eles não acabaram querendo ir porque teria pontualidade para tá chegando, a questão de bebida alcoólica no local ou uso de alguma coisa não poderia tá usando né? E chegar a hora que quer também. Não quiseram, é a questão da liberdade né? Que eles acaba tendo. A gente faz o albergue fala do albergue agora você entendeu tudo, mas será que eles querem isso? A gente também tem que refletir o que que eles querem? Aonde que eles querem chegar dessa forma também porque muitos estende a mão, muitos dão oportunidade, porque eu sei que teve firma dentro da nossa cidade se entendeu? Que

empregou alguns e alguns voltaram para os seus para para rua. Então eu vejo tanta gente na rua, nas esquinas, na porta de banco pedindo, mas parece que virou um comércio, uma coisa assim parece que rende mais pedir né? Não ter pontualidade, não tem responsabilidade sabe? Parece que rende muito mais do que ter uma vida digna. Não quer forma que ele porque no entendimento de alguns né? Isso é digno. A gente vê também cê entendeu? Alguns menores na porta de banco pedindo. Não sei, me faz refletir se entendeu? O que a gente tá fazendo de bom para eles, eles acabam querendo essa oportunidade de sair da forma que eles estão né? Muito obrigado. **Luiz (Beia):** Sempre às ordens Vereador. Não é eu já tinha encerrado aqui a minha palavra senhor Presidente, eu vou quebrar o protocolo aqui. Indo aqui na palavra do vereador Rodrigo, eu acredito que isso é muito relevante essa situação, é uma situação de saúde social. Então é uma situação que na minha opinião, isso é uma doença eles têm que serem tratados. Seguindo aqui o que o senhor comentou referente arrumar um trabalho, arrumar o que fazer então preparado para isso, primeiro ele teria que se tratar para depois realmente ter a vida digna, que todo ser humano merece. Muito obrigado senhor Presidente boa noite. **Márcia:** Com a palavra o Nobre Vereador Zeca. **José (Zeca):** Boa noite senhor Presidente, companheiros vereadores, vereadora Márcia, a imprensa, aos municípios aqui presente. Hoje eu tive fazendo uma visita lá no Mini-hospital eu recebi algumas reclamações de munícipes sobre consultas e exames né? Que pessoal não tava conseguindo. Mas fiquei bastante tempo conversei com funcionários, conversei com os próprios pacientes que estavam ali aguardando para ser consultado e no momento o pessoal me falaram que tava tudo ok, que tava conseguindo marcar suas consultas. É lógico que falta muitos médicos, especialidades que não tá tendo. Mas o médico tá tendo ali o dia inteiro e todos os dias tô marcando ali as consultas, os exames. Eu tive também aqui no centro de fisioterapia aqui na Avenida do Café, ali onde eu lutei muito ali por acondicionado por melhoria naquele prédio e conversando com os profissionais lá também tá funcionando certinho, tem melhorado bastante e é isso, estive passando do lá na promoção social quando o pessoal tá reclamando mas sempre aqueles problemas da cesta básica né? Mas inclusive hoje tava tranquilo, o pessoal recebendo suas cestas, até o pessoal que tava lá falando que faltou até a gente para pegar a senha lá hoje. Então acho que o pessoal cobra muito, mas também não acompanha como tem que ser acompanhado ali na promoção. O pessoal pelo menos o pessoal que eu tenho indicado, que eu tenho encaminhado para lá, tem conseguido a sua cesta básica ali. É lógico que eles também não vão ter condições de tá distribuindo cesta para qualquer um, que você falar que vai distribuir para qualquer um ali no eu acho que nem o governo daria conta, mas tem funcionado aqueles que necessita realmente, faz o seu cadastro lá tem recebido a sua cesta. Eu quero aqui agradecer o secretário do prefeito lá no gabinete Thiago, ao Renan do departamento de água e esgoto, que tem sempre os atendidos lá no hospital para nossas reivindicações, somente o final de semana muitos

problemas aí com rede esgoto, água e ele tem sempre nos atendido aí o nosso pedido. Então só isso senhor Presidente. **Márcia:** Com a palavra nobre vereador Daniel Gaiotto. **Daniel:** Boa noite senhor Presidente, nobre vereadora Márcia, nobres vereadores, munícipes aqui presentes, imprensa. Queria começar minha palavra aqui com uma notícia boa né? Que hoje dia 12 do sete já somos 4.300 curados da covid. Na UTI ninguém internado e a tinha apenas uma pessoa na enfermaria covid. Graças a Deus uma notícia boa, mas também temos que ter um pouco de cuidado ainda né? Vamos pisar na jaca não um vocabulário um pouco mais chulo. Eu queria fazer um relato aqui do dia 4 ao dia 7 por volta do meio-dia e pouco mais ou menos eu tava no anel viário e dois cavalos soltos liguei no telefone da empresa não deu 13 minutos já chegou um caminhão lá para recolher dois cavalos tá? E no outro dia já no site da prefeitura já estavam os cavalos na no site da empresa e tá com o número de chips dos chips, muito bom serviço que a empresa continue assim sempre né? E hoje o senhor Fernando Ferreira chefe da fiscalização então na prefeitura, ele me comunicou que vai ser começado a ter multa para descarte de podas de árvores e colocar no canteiro central, inclusive os ensacados também e já me lembrou que a gente precisa e hoje eu não consegui falar com o José Inácio, referente o triturador, para poder colocar em prática né? Para poder ter esse descarte correto para poder ajudar quanto os munícipes né? E os podadores os profissionais que fazem as podas. Por isso é só obrigado senhor Presidente. **Márcia:** Com a palavra Vereador Max Define. Com a palavra Vereador Gabriel Thor. **Jorge (Thor):** Boa noite senhor Presidente, Vereadora Márcia, Vereadores presente, munícipes que nos acompanham, imprensa escrita e falada. Queria abrir minha palavra livre lembrando vocês todos nós artigo 6º da Constituição Federal, que são direitos sociais à educação, à saúde, o trabalho, o lazer, a segurança, a Previdência Social, a proteção a maternidade e a infância, a assistência aos desamparados, na forma desta Constituição. E como o Vereador Beia tocou no assunto, porque eu enviei um ofício no meio da semana passada e até agora não tive resposta, ofício esse solicitando uma colhimento principalmente noturno principalmente nos dias que a gente tava batendo 2/4 graus na noite que a gente estava na nossa cidade. Eu sei que a gente já realiza entrega de alimentos, só que a gente precisa pensar não só no albergue, mas não abrigo de acolhimento, de Integração Social dessas pessoas, de como a gente pode fazer isso. Eu sei que como muito fácil o ser humano é diferente do outro, a nossa vereadora Márcia cuida dos animais é a mesma coisa da gente falar que não precisa pôr casinha na rua no frio e coberta por que os cachorros vão ficar ali dentro, é a mesma coisa. A gente precisa dar a oportunidade de isso para que eles possam usufruir. Eu sei que não é fácil fazer essa integração e é por isso que existe Assistência Social, a nossa assistente social tá fazendo muito bem o assistencialismo, que dar o cobertor, dá uma comida, isso é assistencialismo, mas a gente precisa ter Integração Social dessas pessoas, principalmente no momento como esse. A nossa praça de fim de semana tem munícipe

que tem receio de levar uma criança e passar ali por perto para ter lazer, porque tá virando um hotel ali. Eu sei que não é fácil, só que a gente também precisa pensar e está lidando com um ser humano é simplesmente sair chutando as pessoas de lá. A gente precisa ter um bom relacionamento, ter uma um bom diálogo e a gente precisa oferecer a estrutura para que essas pessoas tenha integração na nossa sociedade. Muitos ali são usuários, são alcoólatra né? Simplesmente aí chegar jogar um cobertor no colo deles e dá uma marmita de comida, a gente precisa parar para ouvir, pensar em como a gente pode ajudar. Não é fácil. Se fosse fácil não ia ter ninguém na rua, só que a gente precisa persistir. Então eu acho que o nosso trabalho, o nosso não, o trabalho da assistente social não pode se resumir somente no assistencialismo. Essa é minha opinião. Essa é minha visão e não sei agora se vão responder meu ofício obrigado Vereador Beia pela posição, já foi uma resposta né? Então eu espero que essa integração aconteça. **Luiz (Beia):** Me dá um aparte Vereador. **Jorge (Thor):** Por favor. **Luiz (Beia):** Na minha fala eu disse que que essa ação, que isso aí é... são eles precisam ser tratados tá? Que não adianta a gente pegar eles e levar para algum lugar, antes da gente levar algum lugar para algum lugar, nós temos que fazer um tratamento com eles. A gente precisa ver o realmente o que eles querem. Porque como já foi dito por mim, o senhor acabou de falar necessita de tratamento são pessoas doentes. São pessoas que vem de um vício. Eles estão ali eles eles estão ali realmente largado, mas essa questão se está sendo assistencialismo ou não, vale lembrar que eles estão sendo cuidados de alguma forma, é só essa minha posição, é só isso. Eu não tenho nada ao contrário que o senhor tá falando de maneira nenhuma, nós fazemos isso, não é verdade? Nós fazemos isso. Então essa questão de fazer uma proteção, de resguardar e de preservar os direitos de cada um, vamos se realmente, vamos no Executivo e vamos levar essa ideia para ele. E o senhor falou aí referente a um ofício, vamos cobrar esse ofício. Tem que ter uma resposta. Não sei o dia que o senhor protocolou na Prefeitura se foi direto lá ou não, vamos cobrar, principalmente o autor do ofício, o autor do pedido tem que cobrar e vamos todos cobrar, se você me autorizar eu vou cobrar e vou fazer essa cobrança lá. Muito obrigado pelo aparte. **Presidente:** Thor me dá um aparte por favor? **Jorge(Thor):** Sim. **Presidente:** Independente da pessoa aceitar ou não, a ajuda tem que ser ofertada. Isso é as pessoas estão ali contratadas para isso e elas devem fazer da melhor forma possível, não é simplesmente dizer tentei e não quiseram ela tem que lutar para que essas pessoas consigam, para que essas pessoas aceitem aquilo que o município tem para oferecer e se não tiver para oferecer tem que buscar alternativas. Então e quando eu vejo essa questão de cobrar a gente cobra né? A gente cobra e o importante não é simplesmente depois relatar da forma como algumas situações vem sendo relatadas, a gente precisa dar munição, a gente precisa daquilo que a gente pede. Então eu já pedi aqui nesta Casa, só fazendo um parente um ofício de agradecimento as cestas básicas doadas por uma deputada e esse eu fiz até o dia de hoje não chegou. Eu acredito que

seja plausível que esse ofício chegue. Eu solicitei e simplesmente até o dia de hoje esse ofício não chegou. Eu acho que não é obrigação da deputada, é uma obrigação nossa de lutar para que as pessoas que precisam, que estão passando fome também recebam isso. Eu tenho aqui um documento se você me permite só eu estender um pouquinho, numa ata de registro de preço R\$ 812.232,00 na aquisição de cestas básicas, dividido por 12 meses empenhados R\$ 67.000 mais ou menos por mês, divididos pelo número de cesta básica, pelo valor desculpa da cesta básica que são R\$ 112,00. Isso daria 600 cestas por mês. A deputada em um mês aqui para Orlândia doou quase 200 cestas. Então acredito que engrossou o caldo. Então merece realmente não precisa divulgar aos quatro cantos, mas merece sim juntar forças, porque esse trabalho ele precisa continuar. Então precisa sim ofertar para quem está precisando. Se as pessoas não estão aceitando precisa fazer um trabalho como já foi dito também para saber o porquê que não estão aceitando. Alguma coisa está acontecendo ou é o motivo de doença, ou motivo de vício tem outros fatores aí mas o nosso papel principalmente da promoção é ajudar e acalantar essas pessoas que estão precisando muito obrigado. **Jorge (Thor):** É exatamente isso que você falou, a gente precisa, o Poder Público precisa deixar isso exposto. Se vão usar ou não é igual eu citei, você até desculpa de eu citar, o Vereadora Márcia, ela faz um trabalho excepcional na causa animal. É a mesma coisa dela falar que não vai colocar casinha na rua porque o cachorro não vai ficar. Não tô comparando pelo amor de Deus, mas a gente precisa ofertar isso. Então e eu também queria falar das assistentes social, elas estão fazendo o melhor que elas podem com as condições que elas têm. Então a minha crítica não é as assistentes sociais, elas estão fazendo a parte delas, mas a gente precisa ter uma colaboração maior aí da Secretaria. Também queria deixar um abraço para as voluntárias do Grupo Alma. O Vitor tá aqui também ele participou a gente fez no domingo essa canja para os moradores de rua, segundo eles não domingo não tinha alimentação. A gente fez isso com o arrecadação de amigos. Queria também deixar agradecimento e um abraço ao Doutor Fábio Secretário de Saúde, que e parabéns a secretaria de saúde que fez a vacinação dos moradores em condições de rua. No meio da semana também eu estive no Bairro Brazão e queria pedir para que desse uma olhada por lá, que o pessoal pede por muito tempo por uma praça ou uma praça não, ou aparelho de exercício ao ar livre ou então parquinho para as crianças ali no parque. Faz dois mandatos que eles tiveram Promessa de que iria ser feito e ainda não foi, também tive visita com projeto Vitória. A Cleide me convidou para um café a gente conversou, falou sobre as crianças sobre o trabalho que ele vai ser realizado e também de uma Emenda que faz anos que tá parada, a gente tá conversando com a secretaria de infraestrutura com relação a mudança do prédio deles. E também fazer um pedido ao Departamento de água e esgoto que deu atenção pessoal do Parisi, que a gente está tendo reclamação diária, que dê uma atenção para eles, dê uma norte do que tá acontecendo para gente poder tá informando informando eles. Por hoje é só

obrigado senhor Presidente. **Márcia:** Boa noite senhor Presidente novamente, nobres vereadores, imprensa escrita e falada, presente aqui Rangel também do Nova Cidade, Sérgio do Orlândia Online, munícipes presentes. Eu ouvi o que você falou, não concordo, mas não concordo mesmo, mas me reservei de ocupar o espaço da minha palavra para passar. Quando se fala em animal, tem que ter conhecimento de causa, jamais compare um animal com o ser humano. O animal não tem braço para trabalhar, o animal não consegue falar que ele tá com fome ou tá com cede, o animal não tem SUS, médico de graça, exames de graça, cirurgias de graça. O animal não tem almoço e não tem janta, o animal de rua, nós estamos fazendo aí tipo uma comparação entre pessoas de rua e animais de rua, eu só quero dizer o que eu penso sobre o assunto para que isso não se repita mais nessa Casa de Leis. Se tem uma vereadora aqui que tá aqui somente pelos animais, desde duas campanhas políticas, eu nunca prometi um algo para ser humano. Já conseguiu o ônibus para educação, já conseguir verbas para recado do Primeiro de Maio inteiro. Já consegui gabinete de centro odontológico, verba para saúde. Amanhã estou em São Paulo com reunião para o Delegado Bruno Lima e vários deputados atrás de verba para pessoas e para animais também, mas é que eu luto tanto Thor e não pense que eu tô brava não, é que você me deu essa oportunidade e que para que todos os vereadores também não comparassem a vida de um animal de rua com o de ser humano de rua. O ser humano tem até lugar para tomar banho animal de rua passa meses sem tomar banho. O Vitor tá aqui ele é um especialista na área de animais. Sabe o quanto os animais têm necessidades também e os animais de rua não tem Governador, não tem Presidente, não tem Deputados porque eles vão aparecer aqui o ano que vem, vai até tirar foto com animal de rua no colo, mas eles não tem culhão para na hora de fazer leis, não manda um dinheiro para causa animal. nós para vocês terem uma ideia nós temos uma pasta aqui da Secretaria da Saúde onde gira todo de 30 milhões de reais. Sabe quanto disso vai para os animais nenhum 1 milhão tá? Nem 1 milhão, vai 200 no máximo 200 mil para 800 castrações gratuitas por ano e um pouco aí duzentos e tantos mil para recuperar, é capturar os animais de grande porte na rua, para corrigir erro de ser humano né? Então assim não vai nenhum nem um milhão não é gasto com animal tá? A pasta da educação mais de 60 milhões nós investimos no ser humano e ele é ingrato, ele quer ficar na rua tá? A maioria dos moradores de rua dessa cidade, eles são de Orlândia, eles tem residência em Orlândia, eles tem família em Orlândia, nós precisamos enxergar a verdade tá? Muitos deles são usuários de drogas não podem ser colocados no albergue junto com outros, que não não são dependentes químicos. É preciso ter um cuidado, isso não é competência da Câmara, isso é competência da secretaria, é competência da senhora Michele Junqueira, competência do CRAS. Não estou criticando elas eu sei que elas estão fazendo um serviço de excelência, porque não é fácil. Já acompanhei em governos passados as meninas do CRAS, a convivência que elas têm o as pessoas de rua, eu fico com inveja. Quem sabe um dia a gente tem um Cras animal

que tem um veterinário para acompanhar cada animal na rua e vê o que ele precisa né? Então as pessoas, o ser humano, ele não merece esse mundo. Eu tô falando como Márcia posso ser criticada, posso ser julgada. Eu não me importo. Eu prefiro mil vezes bicho do que gente, porque bicho não é ingrato. Se ele tá na rua é porque foi por causa de um ser humano irresponsável colocou ele lá. Se ele cai lá somos nós protetores sim que vamos socorrer. O SUS não é para os bichos. Rangel tá aqui acompanha a ONG Nova Chance desde o seu início, faz parte dessa história e eu tenho certeza de que você entende tudo que eu tô falando. Quantas vidas nós já salvamos Rangel? Quantas? Né Damares? Quantas e quantas? Agora se eu falar para vocês que a Faro Animal dessa cidade, ela não cobra consulta para animal de rua nem 1 real, ela cobra a cirurgia, ela cobra outras coisas tudo. Nós já fizemos mais de 8.000 consultas gratuitas e isso porque teve a compaixão de um dos veterinários tem a Carol Scorsatto, tem o Doutor Newton, que às vezes não cobram as consultas. Agora se eu caí na rua hoje vem Samu, vem bombeiro, vem ambulância, eu chego no hospital eu dou meu documento, eu vou passar uma consulta na hora, vou receber medicação na hora. Os animais eles dependem da compaixão, dependem de todos os protetores todos os dias, tentando conseguir algo para eles. Neste final de 6 meses desse 2º mandato, eu acho que nós conseguimos mais na causa animal que os últimos quatro anos que eu estive aí, e-mail para denúncia animal, também fiz um teste do e-mail e ele funciona. O que a gente pediu tanto todos os vereadores aqui falaram que o vereador Daniel falou né? Ele comprovou, eu também testei, até teve um problema no 0800 de captura dos animais e foi solucionado assim em duas horas, já teve outro número à disposição da população. Nós temos hoje pessoas acamadas por acidente com animais de grande porte. Então foi uma vitória da causa animal sim né? Porque nós ficamos nós lutamos por isso todos os dias, todos os dias e cobramos a empresa tá aí agradeço ao Dr Sérgio Prefeito que conseguiu de novo e de uma forma diferente que agora o caminhão fica aqui 24 horas. Estou comprovando estou acompanhando os animais eles são chippados todos, vacinados e vermifugados, a hora que a pessoa vai lá se ela se for pego três vezes capturado, ele perde o animal. Acabou a graça tá? Que mais que nós conseguimos vacina antirrábica. A vacina antirrábica ela não sai dos bolsos dos cofres públicos, elas vêm do governo estadual. Manda para todas as cidades mas o grande problema o ano passado nós não tivemos vacina antirrábica o governo não mandou por quê? Por causa da pandemia a pandemia atrapalhou a vida do Brasil inteiro. Este ano o governo mandou as vacinas antirrábicas tá? Para ajudar os animais o que a vigilância fez? E para ajudar as pessoas faça uma agenda um agendamento prévio e a vigilância vai vacinar os animais a domicílio de cada pessoa, cada animal das pessoas. Evita aglomeração, filas e a pessoa não precisa sair de casa transportar o animal e eles vão à domicílio isso também é uma grande vitória para os animais. Em relação a vacinação dos animais de rua, a vigilância acompanha os protetores em cada ponto específico e vai e vacina. Nós protetores que já temos

amizade com os animais ali seguramos eles vacinam. Quer dizer Márcia, teve uma evolução? Teve muita evolução. Esse meu projeto de tração animal se fosse outros feitos aí para trás, como tive uma prefeita que era protetora e resgatava animal junto com a gente, Dona Flávia porque eu posso citar aqui porque ela era protetora, ela é uma pessoa pública e eu posso citar ela. Nós resgatávamos animais juntos, ela levava para casa dela, porque quando ela virou prefeita ela virou as costas para todos os protetores. Nunca sequer nos concedeu uma reunião, sempre deu preferência para a APA tá? Dizendo que nós deveríamos regulamentar. Quer dizer vocês não existem. Mas infelizmente para por falta de conhecimento, nós desistimos somos protetores independentes, reconhecidos tanto é que eu queria ir o dia do Protetor Municipal aqui em Orlândia, não é dia de ONG não, é dia do protetor porque nós salvamos vidas tá? O que a gente faz é um trabalho muito sério e deve ser reconhecido por qualquer um que sentar naquela cadeira lá. O ex-prefeito Vado fui oposição a ele a muitas coisas não concordei, mas ele começou um trabalho de castração gratuita 800 animais por ano. Nenhum Prefeito fez isso na história de Orlândia. Não é só castrar o animal, você chega lá você enquanto você vai seu animal está castrando você está numa palestra de conscientização. seu animal sai do outro lado no castramóvel com a medicação na mão. vocês sabem quanto custa um antibiótico? Não é barato principalmente de animal. Saindo de lá parceria com as ONGs, com os protetores Independentes Nossa recado damos um ano inteiro camisetas, lavamos, lavamos vírgula né? A Cidinha Gallerani faz todo esse trabalho sozinha, ela recebe, ela lava, higieniza, corta, no dia ela tem a equipe de protetores. Sabe quanto custa uma roupinha? Não custa menos de 40 a 50 reais. Então a causa animal as castrações que vai acontecer esse ano ainda mais 800 castrações gratuitas, é uma vitória nossa, nós pedimos por isso, nós lutamos por isso. Antigamente a gente brigava, hoje nós aprendemos a lutar pelos direitos dos animais tá? E ainda vamos conseguir muito mais, porque nós temos projetos bem sabe o Vitor que a gente tem grandes projetos aquela frente, que faz parte aí dos animais também né? Que ele é adestrador e conhece a área. Então Thor não me leve a mal o que eu quis dizer, você me deu uma grande oportunidade e às vezes nem é para você isso, é até assim um fechamento desse semestre aí do que tudo que a gente já conseguiu para os animais, mesmo sem eles falarem. Agora eu acredito que vocês estão correto sim e exigir mais do Poder Público para ajudar os seres humanos, mas presta atenção o ser humano é muito ingrato. Eu conheço, vocês conhecem. Tem uma pessoa de Orlândia que ofereceu o serviço para eles, eles não quiseram. Quantas pessoas gente tá em casa desempregado queria ter a chance que esses moradores de rua tem? Quantas pessoas não tem arroz e feijão para comer e eles têm de graça todos os dias? Então é preciso tratar esse assunto sério, quem for doente vamos tratar que o Cras saiba identificar, o Cras e o Crea saiba identificar e recolocar esse pessoal aí no mercado de trabalho da melhor forma possível, arrumar uma forma também aí com os psicólogos da prefeitura,

porque eles têm família sim, são de Orlândia, a gente conhece. Outro dia eu tava sem crédito meu celular um morador de rua tava postando algo no Facebook que depois eu vi, a hora que eu entrei no wi-fi eu vi que eles estavam postando para vocês verem e a gente implora ajuda para animais de rua todos os dias, porque o governo, não adianta a gente falar ao prefeito tá passando a mão Márcia na cabeça do prefeito? Não. Aqui se faz as leis, aqui também se obedece às leis tem que ser leis federais, entendeu? Tem que ter um SUS animal, tem que ter um convênio, algo que venha lá de Brasília para cá. 2022 tá chegando né? Logo eles vão estar todos alvoroçados nos visitando, com um sorrisinho no rosto e meus dois Deputados da causa animal, que nem são do meu partido que eu apoio eles não trouxeram nem 1 real para Orlândia, tá? Mas engana-se que quem é Deputado bom, quem traz dinheiro para cá, engana-se. O que eles fizeram de lei para ajudar que atinge diretamente na nossa forma de trabalhar com animal hoje nas ruas, é muito mais importante do que qualquer verba tá? O ano passado teve a lei aí até o Presidente Bolsonaro sancionou essa lei de que maus tratos da cadeia e tá dando tem um monte de pessoas aí que causam maus tratos e estão sendo preso. Isso para nós é um resultado assim que vocês não tem noção do tanto de anos que nós voltávamos para conseguir isso, porque você tira um animal hoje mobiliza vigilância sanitária, mobiliza Polícia Militar, Polícia Civil, mobiliza veterinário, faz campanha para pagar, porque a pessoa que tá sendo incriminado ali a justiça é isso cobrava dela, hoje ela vai para trás das grades. Então vale a pena lutar pelos animais, vale a pena estar nessa Câmara Municipal de Orlândia quantas vezes preciso for e levantar aqui e justificar e ser a voz dos animais todas as vezes que eles forem citados. Muito obrigada senhor Presidente. Com a palavra Vereador Nego da Maruca. **Sebastião (Nego):** Senhor Presidente, amigos Vereadores, visitantes, imprensa. Tem uma reclamação de todos do Parisi pela falta de água a gente sabe que esse é o tempo mesmo, mas que cobrasse, que não fechasse todo dia esse registro lá aqueles que fecha, não pelo rapaz que diz aí agora mesmo, mas é nós temos lá andando conversando com alguém. Então tem mesmo esse problema aí não sei porque fecha essa água aí tanto assim. Então manda uma ficha para um prefeito para verificar que que tá acontecendo e a rua uma pela aquela ponte que eu acho que alguém sempre fala, nunca arruma não sei porquê quanto tempo tá daquele jeito. Isso é uma vergonha para a cidade ali eu que mais passa ali aquela rua ali, cobre também do prefeito de alguém que seja, que arruma lá. Não pode deixar desse jeito. Se Deus quiser nós também tô lutando aí como a Márcia disse vai atrás de verba, a gente também tá indo atrás se Deus quiser, tá com promessa de verme e vou pedir os deputados que promete que não fica na promessa e cumpra para ajudar a gente aí, ajudar cidade e que nós sempre tenha união tudo junto aí tá tão gostoso é tão gostoso trabalhar assim com bastante amizade, nós aqui vereadores, que nós trabalha para população, nós esquece de nós aí vamos trabalhar para população, para melhorar a cidade minha de verdade. Eu fiz também na época aí eu Marcelo Bordin, mas

quem foi de autoria do Marcelo Bordin, mas nós ajudamos eu e o Marcelo Bordin e mais outro, nós pedimos para fazer Horta Comunitária nessas latas que sobra vazia aí e sei também tira um pouco desse menino da rua tem menino com 12, 13, 14, 15, 16, 17 anos. Eu sempre digo, a gente consegue ver o problema do pessoal da rua lá que que tá lá os moradores tá aí na rua aí. Meu pai ensinava a gente a trabalhar e trabalho junto com a Sirlei também nós aprendemos que não adianta eu dar o pão eu dou o trabalho que aí vira o pão, se não complica dá comida. Então muita coisa que alguns falou aí a Márcia falou, eu dou razão, tá mais que certo. Tem que assar esse problema mesmo resolver esse problema da cidade aí que tá, tá complicado e se não tiver jeito tentar ver se acolhe e se não tiver jeito de.. se não quiser que agora eu acho que também eu não posso também fazer tudo que eu quero né porque senão complica agora mesmo complica cidade. Então o trem tá feio mesmo, não tem jeito de de fazer mais nada sobre morador de rua eu acho isso aí tem que... sobre as marmitas vocês disseram aí dos sessenta e poucos mil reais. Esse contrato foi conta é uma amiga nossa lá Maria Socorro. E aí que que acontece? Serviu um pouco depois já parou também e eu tenho um pouquinho de trabalho para pagar essa Maria do Socorro. Então é isso aí acho que foi falta de pagamento, pediu para parar não sei porque, mas tem que tentar ajudar também não só os moradores também há quem recebe esse dinheiro se não acaba não dando certo. Então a gente agradeço a todos aí e no meu segundo dia que hoje para mim tá sendo o primeiro, na minha na minha mente. Quero dizer a todos aí. Tô pronto para trabalhar com todos aí, firme. É tenho coração para ser humano, sou humano, sou simples e tem uma uma dizendo aí na rua aí que o Nego da Maruca se vai acompanhar o que que o Dr. Rodrigo fazia, se o Nego da Maruca vai vai trabalhar de outro lado de oposição, de não sei que tem. Para mim não tenho oposição já vou deixar e também não tem quem me compra não que dinheiro não compra homem de verdade, que nós tem graças a Deus não usa bigode, mas antigamente era um fio de bigode eu respeito esse fio do bigode. Então aqui não vai sair conversa na rua aí tô deixando aqui essa conversa tem que parar e não vem tentar conversar comigo para nada de que não seja coisa para ajudar a população ou pra cidade que aqui não vai ter nada não. Aqui eu sempre vou morrer falando, vocês perguntaram meu nome, meu nome é Nego da Maruca mesmo. Então aqui é o Nego da Maruca que tá falando, não vem tentar me comprar, que aqui não compra não, não preciso disso. Eu vou ser salariado Graças a Deus, eu trabalho, não é só salário de vereador que se vocês sabem aí gasta é tudo, isso aí não fica nem aí para gente, isso aí acabada gastando, eu não ter esse controle de catar e pôr no meu bolso, tanto é que todo mundo sabe eu não trabalho empresa, não trabalha em lugar nenhum. Eu trabalho assim firme mesmo que o meu pensamento, dentro da minha cabeça, com a minha sorte. Então que eu quero dizer é o seguinte é porque não adianta dizer que vou ser adversário de ninguém, mas também não você comprado não. Esse pedido eu vou pedir de coração para quem vir falar comigo aí, que não fala não que você vai para

o Promotor, não me compra, não porque não tenta comprar não que não vai comprar. Só com Promotor vai saber não vem falar coisa errada não vão trabalhar certinho manda o projeto certinho para nós, que eu te falei para todos aqui de analisar os projetos antes nós todos os outros lá, que é pra não aconteça, eu mando um projeto e agora mesmo ele é vetado, eu mando ele é vetado. Teve coisa no meu mandato que eu criava aqui, sofria para fazer, vetava. No outro ano pá o projeto. Então isso é coisa que não adianta. Vamos eu vou pedir com carinho todo respeito eu vou ter por todos eu vou querer que tenha por mim, o que precisa conversar comigo pode falar que eu tô junto e junto mesmo se for para ajudar a cidade aí o povo nós tamo junto, pode pegar firme que o Nego da Maruca aqui para trabalhar para a população, mas também junto com vocês e amigos de vocês. Então se alguém tiver alguma dúvida, eu tô aqui para ouvir, só aqui meu pensamento vai ser questão de sair aqui você tá aqui a trabalho da população, eu não sento para mim e nem para minha família e quando eu sou Vereador, sempre sou passa a ser quase que inimigo na minha família, porque eu não procuro ajudar minha família procura ajudar a população, ajuda a cidade, ajudar fiscalizar. Então eu quero que... e esse... Eu tenho também um projeto esse projeto, esse projeto que nós criamos aí que eu tava dizendo, é um projeto que tira esse menino da rua, acha serviço pega a pessoa desempregada. Dá para colocar bastante só lá na Cidade de Deus que a gente mora junto lá perto lá com o pessoal, só lá tem dois quarteirão parado que é da prefeitura, que nós tem que fazer isso aí. Então que nós se levanta esse projeto seu Nego da Maruca não, nós todos juntos temos que trabalhar para ver que pode fazer. Tá bom? Muito obrigado, alguma dúvida eu tô por aí. Nosso telefone atende toda hora, se Deus quiser. Se não atender é porque nós está fora de área, mas pode procurar nós aí que nós estamos juntos. Muito obrigado. **Márcia:** Com a palavra o Excelentíssimo Senhor Presidente Murilo Santiago Spadini. **Presidente:** Boa noite Orlândia, todos aqui presentes, Vereadora Márcia, nobres Vereadores, imprensa escrita e falada e todos que nos acompanham pelas redes sociais. Eu quero fazer algumas solicitações aqui. Vou falar mais uma vez sobre a questão da iluminação pública também das ruas não precisamos nem falar né? Que só quando realmente digamos uma pessoa bem conhecida entre em contato com a CPFL é que as ações são realmente concluídas. Agora sobre as praças as solicitações são enormes temos a Praça do Mariotto novamente a solicitação da população e temos também na travessa M entre a Rua 14 e 12, lá tem um terreno também da prefeitura, já foi solicitado algumas vezes para que alguma ação algo aconteça ali para levar ali para a população de repente um espaço até mesmo de lazer, com a colocação até mesmo de uma de uma academia ao ar livre ou coisa similar e também a limpeza desse espaço que é um terreno público que está deixando muito a desejar há muito tempo não gostaria que ficasse registrado aqui. Essas solicitações eu recebi agora via WhatsApp inclusive algumas algumas delas estavam também, foram colocadas durante a transmissão em sessões anteriores. Então eu gostaria que essas

fosse dada uma devida atenção também para esses locais. No dia 3 de julho tiveram dois grandes acontecimentos aqui do município de Orlândia um deles foi a Unimed da Alta Mogiana, ela fez um espaço chamado "Arvoredo da memória", onde foram plantadas 116 mudas de árvores em memória até aquela presente data das vítimas da covid-19 do município de Orlândia. Então foram convidados algumas famílias, não foram convidadas todas, porque ainda temos que seguir o protocolo do distanciamento social. Então algumas famílias estiveram lá presentes para poder representar todas as vítimas até a presente data dia 3 de julho que eram 116 vítimas da covid-19. Foi realmente um momento ali que ao outros vereadores também estavam presentes e realmente é para aqueles que perdem um ente querido, ali pode sim trazer um momento de consolo de alguma forma para poder tentar amenizar essa dor e isso são relatos de alguns familiares que estavam ali vivendo aquele momento. Então realmente eu quero parabenizar a toda turma da Unimed e toda sua equipe pela sensibilidade. O outro evento também que aconteceu no dia 3 de julho, foi a inauguração do espaço do Projeto Fique Vivo, o tão sonhado espaço solicitado por vários Vereadores nesta Casa, para que tivesse um espaço físico aonde os atendimentos eles acontecem de forma presencial para todos aqueles que estão passando por determinados problemas e que tem levado a essas pessoas por falta até mesmo de um atendimento de repente, a tentativa de suicídio. Então agora o projeto fique Vivo tem um espaço, ele fica no Antônio Martins, no bairro Antônio Martins, na Avenida P, 274, está em pleno funcionamento. Então quem tiver a informações de pessoas que realmente estão passando por momentos aí de distúrbio ou de qualquer situação que podem levar alguma ação muito mais trágica do que o atendimento, do quê o que este espaço hoje vem oferecer, que encaminhe essas pessoas ao Projeto Fique Vivo. Também aconteceu na Praça Mário Furtado a quem eu quero deixar o aqui a nossa nosso agradecimento né? E memória também e o Combatente né Mário Furtado, que foi um dos Guerreiros aí da Revolução de 32, que infelizmente veio a perder na guerra na sua vida na guerra ali na praça aconteceu no sábado a Inauguração do Lago que leva o nome da dona Ivone Bianchini e um espaço realmente que tá aí ressurgindo, retrazendo e reconstruindo a memória de Orlândia. Então realmente é uma coisa que estava esquecida, uma coisa que estava aterrada e que trouxe ali para toda a população e todos aqueles que estão indo conhecer realmente algo que a história de Orlândia havia se perdido. Então quero parabenizar mais uma vez a todos os envolvidos né? Américo Alves e todos os empresários que tem ajudado aí de forma indireta na contribuição para que todas essas obras aconteçam e continuem acontecendo. E um assunto que precisamos realmente falar, eu algumas sessões passadas eu disse que as aulas começariam dia 22 de julho né? Eu me lembro bem que eu mencionava e inclusive o Beia também né Beia? Nós temos a informação que as aulas e as creches elas retornariam no dia 22 de julho. A gente bem sabe que nem tudo que a gente programa né? Sai de acordo com que aquilo que a gente quer.

Agora até o presente momento todos os professores já estão vacinados. Essa era uma das grandes lutas e que todo mundo sabe nós dependíamos aí da vacina, da tão sonhada vacina, que eu acredito ser uma das poucas chances para a gente vencer aí essa pandemia que parece não ter mais fim, mas o que me intriga é que os professores vacinados, as aulas não podem simplesmente voltar no dia de amanhã. Se assim for decidido, porque todo mundo sabe, tem os relatos que ainda algumas escolas não tem condições de receber os seus alunos, elas precisariam passar por reformas, por melhorias e adequações e o ponto principal é a questão da merenda né? Que merenda essas crianças receberiam né? Então eu já tenho informações de que a Cozinha Piloto, a parte estrutural, a parte física de alvenaria, ela está praticamente concluída, porém precisamos nos atentar e saber que não é só a parte de alvenaria que precisa para por em funcionamento, tem todos os equipamentos que fazem muito necessários para que a comida seja feita e saia dali para ser servida para as crianças. Então fica aqui um pedido mais uma vez já fiz várias vezes o pedido para Secretaria da Educação, porque eu acredito que quando a gente contrata uma pessoa para trabalhar conosco, a gente te leva ela é a função dela trazer para nós informações, dela trazer para a gente soluções de todos os problemas que estão sendo enfrentados. Então eu gostaria mais uma vez de cobrar aqui, porque eu sei também que existe um comitê formado por pais de alunos, professores e diretores. Só que se hoje nós saímos aqui como já foi dito por alguns vereadores no dia de hoje, nós saímos aqui hoje e perguntar para os pais que têm filhos na creche ou nas escolas que dia que as aulas voltam, eles não tem essa informação. Hoje foi passada foi passado que talvez volte no segundo semestre de agosto, até aí nós estamos informando. Mas por que que esses pais não tem essa informação? Por que que tem essa cobrança de área aí dos diretores das escolas, dos professores, dos serventes? Porque não está vendo uma comunicação direta e isso estou falando para vocês depois de conversar com vários diretores de escola, não é um ou dois, são vários conhecidos, amigos, enfim não tem problema isso não vem questão mas essas informações eu tenho e eu colhi essas informações também no dia de hoje. Inclusive quando eu falava sobre o valor aí a quantidade de kits também que foram distribuídos no dia de hoje. Eu também tem esse documento hoje foi entregue novamente é a segunda vez que entregue kit de alimento para as crianças esse ano, se faz muito necessário tá? Gostaria até que a prefeitura intensificasse essa entrega, porque eles realmente estão dependendo, pode parecer que não com algumas informações Mas eles estão precisando dessas desse alimento, eles estão precisando dessa ajuda essas famílias. Só que mais do que isso essas crianças estão precisando de aula, estão precisando retomar a escola. Então precisa eu gostaria de saber qual é o planejamento? O que é que foi estudado? O que é que foi elaborado,, porque se eu perguntar e como eu perguntei para algumas diretoras elas não sabem como vai ser a retomada, elas precisariam já ter isso planejado se vai ser com 50%, com 30%, como vai ser se vai ser

separado por bolhas? Se as crianças poderão fazer o sistema híbrido, a parte que vai ficar em casa e elas tem internet para fazer o sistema híbrido? Eu já cobrei aqui uma vez, nós sabemos que estado forneceu o ano passado para essas crianças mais vulneráveis que pode parecer besteira, mas tem gente em Orlândia que não tem internet. Esse é o mundo que a gente tá vivendo. Então nós precisamos realmente olhar para esse mundo. Então é isso que eu gostaria e é isso que eu cobro da secretaria de educação, que ela realmente faça uma ação e que ela informe a essa ação informe também a nós vereadores. Não adianta simplesmente pôr nas redes sociais ou colocar nos veículos de comunicação que interessa, tem que mandar para nós vereadores também, tem que mandar porque nós temos que informar, tem que mandar para essa comissão de pais, de mães, de diretores, de professores para que todo mundo fale a mesma língua. Então fica aqui a minha solicitação, antes do Murilo entrar em recesso... recesso eu quero dizer que teremos, não teremos né? Duas segundas-feiras. Não teremos pessoa teremos sessões, mas acredito que todos trabalharam nesses 15 dias que não teremos sessão. Então me coloco aqui à disposição, me coloco a serviço mais uma vez, mas eu gostaria de um relato, eu gostaria das informações da Secretaria da Educação que está contratada para ajudar o Executivo. **Max:** O Murilo deixa eu só fazer uma colocação. **Presidente:** Sim. **Max:** Eu vou ser bem sincero cara, uma perda inimaginável cara perdemos um ano e meio. Nenhuma criança vai ficar um hiato aí grande. Você pode comparar e para qualquer lugar do mundo que você virar os cara não pararam a educação de jeito nenhum. Se parou 90 dias foi muito era só isso que eu queria falar. **Presidente:** Eu só só para finalizar, eu vejo que esta questão da paralização é um outro fator também, agora, a questão que me chama atenção é que se na situação o Executivo chegar e delegar as aulas tem que voltar amanhã, quais são as condições desse retorno dessa aula? Sabendo que os professores estão vacinados e que é importante a vacina né? Eu tenho visto aí relatos e tenho acompanhado famílias aí sendo infectadas famílias inteiras né? E que já estão vacinadas e que não estão indo para o hospital, tanto é que nós temos informação de que no hospital temos pessoas na UTI mas não temos é por covid, pelo menos no município de Orlândia. Mas e se for delegado agora, para o dia de amanhã para que as aulas comecem amanhã, como vai ser esse retorno, como que é essa retomada? Os diretores não sabem, os professores também não sabem. Não posso falar que é 100% que sabem. Mas se alguns sabem porque que não estão compartilhando da informação que eles sabem? Ninguém mais fazendo o uso da palavra, agradeço a presença de todos e declaro encerrada a presente sessão ordinária. Boa noite.



MURILO SANTIAGO SPADINI



DANIEL GAIOTO ANICETO



JORGE GABRIEL GRASI - THOR

JOSÉ CARLOS BARBOSA – ZECA DO PETÊ

LUIZ CARLOS VILARIM – BEIA VILARIM



MÁRCIA LÚCIA BELATO



MAX LEONARDO DEFINE NETO



RODRIGO GUILHERME COLOZIO PAIXÃO



SEBASTIÃO ATÍLIO DA SILVA –
NEGO DA MARUCA